

REVISTA INTERNACIONAL CONSTRULINK

Estruturas e Construção
Estructuras y Construcción



CORPO CIENTÍFICO:**Argentina:**

Prof. Raúl Husni (Univ. Buenos Aires)
husni@arnet.com.ar

Brasil:

Eng A. Quallarini (UFRJ - Rio de Janeiro)
qualharini@all.com.br

Prof. Paulo Helene (PPC-EPUSP - S. Paulo)
helene@pcc.usp.br

Prof. Ubiraci Souza (POLI-USP - S. Paulo)
ubisouza@pcc.usp.br

Chile:

Prof. Alfredo Serpell (PUC - Santiago)
aserpell@ing.puc.cl

Prof. Ernesto Cruz (PUC - Santiago)
ecruz@ing.puc.cl

Colômbia:

Prof. Jairo Uribe Escamilla (Escuela
Colombiana de Ingeniería - Bogotá)
juribe@escuelaing.edu.co

Cuba:

Prof. J. Salvador (ISPJAE - Cuba)
rlourdes@civil.ispjae.edu.cuba

Espanha:

Prof. Enrique Mirambell (UPC - Barcelona)
enrique.mirambell@upc.es

Prof. Antonio R. Mari (UPC - Barcelona)
antonio.mari@upc.es

Prof. Antonio Aguado (UPC - Barcelona)
antonio.aguado@upc.es

Prof. Carmen Andrade (Instituto Eduardo
Torroja - Madrid)
andrade@ietcc.csic.es

México:

Prof. Pedro Castro (Centro de Investigación y
Estudios Avanzados del IPN - Mérida)
pcastro@mda.cinvestav.mx

Moçambique:

Eng^a. Alexandra Neves (UEM - Moçambique)
almapane@zebra.uem.mz

Paraguai:

Prof. Luis Alberto Lima (Facultad de Ingeniería
de la UNA - Asunción)
luislima@edan.edu.py

Portugal:

Prof. Fernando Branco (IST - Lisboa)
fbranco@civil.ist.utl.pt

Prof. Júlio Appleton (IST - Lisboa)
cristina@civil.ist.utl.pt

Prof. António Reis (IST - Lisboa)
antonio.reis@grid.pt

Inv. José Catarino (LNEC - Lisboa)
jmcatarino@lnec.pt

Prof. A. Adão da Fonseca (FEUP - Porto)
adaodafonseca@afaconsultores.pt

Prof. Joaquim Figueiras (FEUP - Porto)
jafig@fe.up.pt

Prof. Victor Abrantes (FEUP - Porto)
va.consultores@mail.telepac.pt

Prof. António Tadeu (FCTUC - Coimbra)
tadeu@dec.uc.pt

**EDITORIAL**

A recuperação e o reforço estrutural do edificado e do património construído são áreas onde num futuro próximo se concentrará uma boa parte da actividade das empresas ligadas à Construção Civil.

Embora a reflexão sobre os princípios das intervenções em património tenha dado origem a cartas e documentos orientadores e nos últimos anos se tenha investigado intensivamente na área da recuperação do património, ainda estão por definir alguns aspectos normativos e por caracterizar completamente o comportamento dos edifícios antigos e das suas soluções de reforço.

No que diz respeito às normativas, a actividade de recuperação e reforço de edifícios antigos situa-se ainda numa zona cinzenta onde, sendo discutível a aplicação da regulamentação desenvolvida para estruturas modernas e não existindo normas alternativas, a extensão do reforço estrutural e sísmico dos edifícios fica inteiramente ao critério do projectista e do dono de obra. Justifica-se, assim, o desenvolvimento de regulamentação específica para este tipo intervenções, bem como a definição de princípios e regras para verificação da segurança dos edifícios antigos.

As características próprias dos edifícios antigos obrigam à utilização de metodologias de análise específicas que diferem significativamente das utilizadas na análise estrutural de edifícios modernos. Por outro lado, a caracterização mecânica e estrutural dos edifícios antigos e dos seus materiais ainda não está concluída e os efeitos das soluções de reforço não estão completamente avaliados. Constata-se, assim, ainda haver muito que investigar, não obstante os trabalhos já desenvolvidos para aperfeiçoamento de modelos de análise e para caracterização experimental dos elementos dos edifícios antigos.

O presente número da revista internacional construlink orienta-se para a temática da Reabilitação das Estruturas, contribuindo desta forma para a divulgação de alguns dos mais recentes trabalhos de investigação realizados nas Universidades e Laboratórios de Investigação Portugueses.

António Sousa Gago